

# Sarney vai ficar fora da eleição em seu Estado

RAIMUNDO BORGES  
Correspondente

**São Luís**— O presidente José Sarney já mandou avisar os políticos do PMDB e do PFL maranhense que não vai interferir na disputa pelas prefeituras do estado nas eleições de novembro. Ele também não pretende apoiar a candidatura de qualquer parente que concorra à prefeitura da capital, como é pretensão do deputado Albérico Filho (PMDB-MA), seu primo e um dos seus interlocutores na Constituinte.

Na eleição de 1985, a participação da família Sarney em favor da candidatura do deputado Jaime Santana (PFL-MA) foi um desastre. A derrota para a candidata do PDS, Gardênia Ribeiro Gonçalves, ainda tem seus efeitos negativos. Gardênia, após assumir o cargo, não conseguiu realizar praticamente nada do que prometeu na campanha eleitoral, mas culpa o presidente José Sarney pelo insucesso administrativo, que estaria sofrendo boicote pelo Palácio do Planalto na liberação de verbas federais.

Diante da situação em que se encontra a cidade de São Luís, o governador Epitácio Cafeteira é o político com maior prestígio eleitoral em seu tradicional reduto. Nenhum partido dos cinco que formaram a aliança estadual em 1986, que elegeu Cafeteira, está reivindicando a presença dos Sarney na campanha de novembro.

Os dirigentes do PMDB já foram dizer ao governador que sem sua presença em favor do candidato a prefeito da capital a situação poderá ficar complicada. A mesma solicitação foi feita pelos dirigentes do PFL, que têm o deputado Sarney Filho na sua presidência regional. Cafeteira está tentando articular uma nova aliança municipal entre os partidos que lhe dão sustentação política, mas não chegou a um denominador comum, pois dois secretários seus — um do PMDB e outro do PFL — são candidatos a prefeito da capital, além de outro do PDT, Jackson Lago, considerado o mais forte eleitoralmente. Para tentar uma saída diplomática, Cafeteira propôs que o deputado Sarney Filho, hoje seu secretário de Assuntos Políticos, fique cuidando dos entendimentos entre lideranças municipais do interior para armar alianças onde for possível entre o PFL e PMDB. Na capital ele cuida de organizar a estratégia de ação visando aproximar os dois partidos.

Com o deslocamento de Sarney Filho para ações no interior, Cafeteira está ajudando-o a cimentar as bases eleitorais de sua campanha para governador em 1990, ficando a capital sob sua responsabilidade. É que o eleitorado de São Luís sempre derrotou Sarney, até nas eleições de senador e tudo indica que não será diferente em novembro. Daí a razão de uma recuada do Presidente sobre o apoio explícito a qualquer candidato.